

PRESENÇA DE RESÍDUOS ANTROPOGÊNICOS NO TRATO GASTRO-INTESTINAL DE TARTARUGAS MARINHAS NECROPSIADAS PELO PROJETO TAMAR - ICMBio ALMOFALA,CE EM 2007

Ramalho, F.P.^{1,2}, Lima, E.H.S.M.², Melo, M.T.D², Spiandorin, M.² & Vaismenos, T.M.².

¹Médica Veterinária Autônoma. – E-mail: felfys@uol.com.br

²Fundação Pró -Tamar. Acesso Projeto Tamar, 151 – Almofala – CE. CEP: 62592 - 000 - E-mail: tamarce@tamar.org.br

A poluição dos mares é atualmente um dos principais problemas para todos os organismos marinhos. No Ceará, a base do Projeto TAMAR - ICMBio em Almofala, vem atendendo tartarugas marinhas encalhadas e debilitadas, ocorrentes no litoral cearense. O lixo interfere na alimentação, locomoção e prejudica o ciclo de vida das tartarugas marinhas. Sabe-se que resíduos antropogênicos podem causar lesões graves em todas as porções do trato digestório, elevando o risco de morte por ruptura de órgãos que conseqüentemente causam hemorragias. Além disso, o lixo retido no estômago garante ao indivíduo a sensação de saciedade, levando-o a não mais se alimentar. O presente estudo tem como objetivo relatar os casos de óbitos de quatro tartarugas marinhas, de um total de 51 indivíduos que encalharam ao longo da costa do Ceará no ano de 2007, relacionados à ingestão de resíduos antropogênicos. Entre os meses de janeiro a novembro de 2007, foram realizadas quatro necropsias em tartarugas marinhas que vieram a óbito, durante o processo de tratamento na área de quarentena do Projeto TAMAR. Os animais foram encontrados encalhados na praia e transferidos para a base. Foram identificados como sendo das espécies tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) (n=2) e tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) (n=2). Os animais foram necropsiados, segundo Wolke & George A. 1981, para análise macroscópica das lesões e coleta de amostras para análises laboratoriais. As amostras de lixo encontradas foram coletadas, identificadas e lavadas em água corrente. Em seguida, o material foi colocado em recipientes de vidro imersos em álcool 70%, durante sete dias. Após este período, foram novamente lavadas em água corrente e secas ao sol por duas horas sendo acondicionados em recipientes de vidro devidamente identificados. Nas necropsias foram identificados os seguintes resíduos antropogênicos no trato gastro-intestinal dos animais: rafia, plástico, borracha, artefatos de pesca e fios de nylon. Também foi possível constatar graves lesões ulcerativas, caseosas e hiperêmicas, ao longo de todo o trato digestório. A ocorrência de lixo no trato gastro-intestinal das tartarugas necropsiadas alerta para a gravidade do problema da poluição marinha. A ingestão de lixo é freqüente e as injúrias causadas são fatores determinantes para a saúde destes animais. De acordo com o apresentado verifica-se que estudos sobre a poluição marinha e suas graves conseqüências para os animais, são de suma importância para o desenvolvimento de estratégias que visem à conscientização do homem sobre o destino dos resíduos antropogênicos, minimizando, o efeito que o lixo causa as populações de tartarugas marinhas em todo o mundo.